



As Escolas de Futebol

Uma Referência na Formação dos Jovens (1)

Depoimento do Prof. Rui Pacheco

Uma opinião fundada do contributo da escola de futebol Hernâni Gonçalves surge no depoimento do coordenador técnico pedagógico, professor Rui Pacheco¹, um dos técnicos mais avalizados do futebol juvenil ao referir que *“em Portugal o futebol é a modalidade desportiva de maior impacto junto das crianças e jovens, originando que muitos deles procurem uma infraestrutura desportiva que os possa acolher no sentido de poderem praticar o seu desporto favorito. Na atualidade as escolas de futebol, vêm dar resposta a uma lacuna existente nos clubes desportivos, que por natureza são seletivos e onde só há lugar para os mais aptos, deixando de fora um alargado número de crianças e jovens que a partir dos 4/6 anos gostam de jogar futebol, como fonte de prazer e de alegria e que só encontram esse espaço nas escolas de futebol onde “o futebol é para todos”.*

O aparecimento crescente de muitas escolas de futebol no nosso país originou a implementação de uma nova realidade com a necessidade de infraestruturas espaciais, materiais e humanas devidamente enquadradas, de



forma a poder dar resposta ao elevado número de jovens que na atualidade procuram o futebol, pelo prazer de jogar, pela diversão e como ocupação dos seus tempos livres.

Como em todas as infraestruturas sócio desportivas a busca da qualidade das instalações, da qualificação dos técnicos desportivos, do pessoal médico e da intervenção pedagógica deverá ser um dos objetivos a perseguir para a sedimentação das escolas de futebol.

¹ Depoimento datado de 03.01.2015.

Dos factos que temos conhecimento, as primeiras escolas de futebol que surgiram em Portugal, situavam-se na zona de Lisboa e de Setúbal, destacando-se entre elas a escola de futebol Quinito em Setúbal, a escola de futebol Humberto Coelho e a escola de futebol Rui Águas entre outras na zona de Lisboa.

O aparecimento sistemático de muitas escolas de futebol gerou a criação de um movimento, no sentido de as mesmas possuírem um organismo que as congregasse, organizasse os seus eventos e que defendesse os seus interesses, tendo então sido fundada em Setúbal pela primeira vez, a Associação Portuguesa de Escolas de Futebol – APEF.

Mais tarde, foram aparecendo em diversas regiões do país outras escolas, como a escola de futebol Rosa Náutica na Figueira da Foz, a escola de futebol Gregório Freixo em Coimbra, a escola de futebol Paulo Sousa em Lisboa, a escola de futebol Fair-Play em Guimarães, a escola de futebol “o



fintas” em Braga e a escola de futebol Hernâni Gonçalves no Porto.

Com o desenrolar dos tempos a sede da Associação Portuguesa de Escolas de Futebol, foi deslocada para a cidade de Guimarães, assumindo a direção da mesma, os ex-jogadores de Futebol Rui Neno e Tátá, altura também em que a Escola de Futebol Hernâni Gonçalves, integra a direção daquele organismo.

No ano de 2009, a escola de futebol Hernâni Gonçalves, assume a presidência da direção da Associação Portuguesa de Escolas de Futebol, transfere a sede da mesma para a cidade do Porto e passa a implementar uma nova filosofia de intervenção, assente nos seguintes pressupostos:

- “Tendo as escolas/clubes como principal objetivo proporcionar momentos de prazer e alegria a todos os jovens que gostem de jogar futebol, independentemente das capacidades de cada um, devemos proporcionar-lhes, competições salutareas de carácter lúdico-desportivo, onde obrigatoriamente todos tenham lugar e possam participar, não tendo estas um carácter classificativo e sendo destinadas fundamentalmente a jovens não federados.

Sugerimos ainda a implementação de valores sócio desportivos e de boas relações interpessoais entre todos os intervenientes, jogadores, professores, treinadores, dirigentes, árbitros e famílias, o que deverá ser uma das nossas principais preocupações”.

Estes são alguns dos valores sócio desportivos e algumas das preocupações pedagógicas que a escola de Futebol Hernâni Gonçalves preconiza para o desenvolvimento desportivo das atuais cerca de 30 escolas/clubes associados, englobando cerca de mil praticantes, que constituem na atualidade a Associação Portuguesa de Escolas de Futebol”.

(1) In: Januário, C., (2015): *Hernâni Gonçalves – Porto, Desporto e Bitaites*. Ed. AJ Escola de Futebol Hernâni Gonçalves